



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
CÂMPUS CUBATÃO
COORD DE CURSO LICENC PLENA EM LETRAS

OFÍCIO CIRCULAR N.º 7/2022 - LET-CBT/DAC-CBT/DEN-CBT/DRG/CBT/IFSP

Cubatão, 14 de março de 2022.

PLANO DE GESTÃO
DO CURSO SUPERIOR
DE LICENCIATURA EM LETRAS

PERÍODO 2022/2023

Coordenador: Profª. Drª. Ana Elisa Sobral Caetano da Silva Ferreira.

Portaria de nomeação: Portaria N° 9/IFSP, de 03 de janeiro de 2022.

Matrícula SIAPE: 2154510.

Formação Acadêmica: Licenciada em Letras (Habilitações: Português, Inglês), Mestre em Educação e Doutora em Linguística

SUMÁRIO

1 Introdução

1.1 Objetivos do Curso

1.1.1 Objetivo geral

1.1.2 Objetivos específicos

1.2 Resumo da proposta

2 Planejamento Para O Curso: Objetivos Para 2022-2023

2.1 Realizar eleição para composição do Colegiado do Curso

2.2 Manter atualizada a página do Curso

2.3 Promover, a cada início de ano letivo, aula magna do Curso

2.4 Acompanhar a evolução do número de horas de cada aluno, no que se refere ao cumprimento das Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento (ATPAs)

2.5 Reformular, juntamente com o Núcleo Docente Estruturante, o Manual para Elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia) e submetê-lo à aprovação do Colegiado

2.6 Estimular a participação dos alunos não só nos Grupos de Pesquisa do campus como: Grupo de Pesquisa em Estudos Linguísticos (ELIN), Grupo de Pesquisa em Estudos Literários e Grupo Interdisciplinar em Estudos de Linguagens (GIEL), bem como em outros grupos

2.7 Propor a efetivação de palestras, mesas-redondas, debates, visitas técnicas e outras atividades científico-culturais

2.8 Realizar, anualmente, a Semana de Letras anualmente, por ocasião da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, com o apoio do grupo de pesquisa ELIN e de outros possíveis grupos

2.9 Propor a avaliação semestral das bibliografias dos componentes curriculares

- 2.10 Realizar reuniões periódicas com docentes do Curso
- 2.11 Promover encontros regulares entre docentes do Curso, docentes do Curso Técnico em Informática integrado ao Ensino Médio e do Curso Educação de Jovens e Adultos (EJA)
- 2.12 Realizar reuniões periódicas com os discentes do Curso e com o representante de cada turma
- 2.13 Aumentar a visibilidade do Curso junto à comunidade
- 2.14 Reformular o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de acordo com as novas demandas de curricularização da extensão, segundo a Resolução n 07 de dezembro de 2018 (PPC)
- 2.15 Iniciar as atividades no Laboratório de Linguagens e Fonética
- 3 Plano De Trabalho
- 3.1 Relação com os docentes
- 3.2 Relação com os discentes
- 3.3 Relação com a Coordenadoria de Registros Escolares
- 3.4 Relação com a Coordenadoria de Comunicação Social
- 3.5 Relação com a Coordenadoria de Biblioteca
- 3.6. Relação com a Coordenadoria de Extensão
- 3.7 Atividades de avaliação do Curso
- 3.8 Ações de verificação do ensino-aprendizado
- 3.9 Eventos no âmbito do Curso
- 3.10 Reuniões de Curso
- 3.11. Reuniões de Colegiado
- 3.12 Reuniões com o Núcleo Docente Estruturante
- 4 Cronograma De Implantação
- 5 Quadro Docente Do Curso Superior De Licenciatura Em Letras Em 2022
- 5.1 Disciplinas que serão ofertadas no segundo semestre de 2022

INTRODUÇÃO

O Curso Superior de Licenciatura em Letras do *campus* Cubatão iniciou suas atividades no primeiro semestre de 2018, após amplo engajamento de todos os docentes da área de Letras. Encontra-se, atualmente, no seu quinto ano de funcionamento.

Nesta Introdução, apontam-se objetivos do Curso, resumo da proposta e documentos de suporte à gestão.

No tópico 2, encontra-se o planejamento detalhado, no que tange aos objetivos da presente coordenação para o biênio citado.

Já no tópico 3, há o plano de trabalho, seguido do cronograma de ações no tópico 4.

Por fim, o tópico 5 relaciona o corpo docente do curso.

1.1 Objetivos do Curso

Conforme indicado no Projeto Pedagógico do Curso (PPC)[1] de 2017, o objetivo do Curso Superior de Licenciatura em Letras do *campus* Cubatão é formar um profissional licenciado em Letras que deverá ser capaz de planejar, implementar e aprimorar atividades inerentes ao magistério, além de assumir a pesquisa e a prática educacional com consciência de seu papel frente à sociedade. Nesse contexto, o Curso pretende desenvolver no docente competências linguístico-discursivas e pedagógicas, procurando desenvolver:

- a) Domínio do uso da língua portuguesa, nas suas manifestações oral e escrita, em termos de recepção e produção de textos.
- b) Capacidade de estabelecer relações entre a leitura de textos literários e seu contexto histórico, social ou cultural, inferindo as escolhas dos temas, gêneros discursivos e recursos expressivos dos autores.
- c) Reflexão analítica e crítica sobre a linguagem como fenômeno psicológico, educacional, social, histórico, cultural, político e ideológico.
- d) Domínio de uma visão crítica na leitura de textos literários escritos em língua portuguesa.
- e) Uso dos instrumentos teóricos e práticos necessários, de crítica e teoria literária, para desenvolver estratégias de interpretação literárias, levando em conta a relação entre discurso, texto e contexto.
- f) Preparação profissional atualizada, de acordo com a dinâmica do mercado de trabalho.
- g) Percepção de diferentes contextos interculturais.
- h) Domínio dos conteúdos básicos que são objeto dos processos de ensino e aprendizagem no ensino fundamental e médio.
- i) Domínio de variados métodos e técnicas pedagógicas, utilizados por meio de recursos da informática, que permitam a transposição adequada dos conhecimentos para os diferentes níveis de ensino.

O resultado do processo de aprendizagem deverá ser a formação de profissional que, além da base específica consolidada, esteja apto a atuar, interdisciplinarmente, em áreas afins.

Finalmente, deverá ampliar o senso crítico necessário para compreender a importância da busca permanente da educação continuada e do desenvolvimento profissional.

1.1.1 Objetivo geral

O objetivo geral do Curso Superior de Licenciatura em Letras do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo *campus* Cubatão é formar professores competentes de Língua Portuguesa para atuar no Ensino Fundamental II e Ensino Médio, nas modalidades presencial e a distância, e na Educação de Jovens e Adultos (EJA), além de pesquisadores aptos a atuar em qualquer área dos estudos linguísticos e literários.

1.1.2 Objetivos específicos

O Curso Superior de Licenciatura em Letras tem como objetivo principal a formação do professor de Língua Portuguesa que tenha como eixo orientador de sua prática a linguagem, capacidade complexa própria do homem. Pretende formar profissionais competentes, em termos de pesquisa, informação e autonomia capazes de lidar de forma sistemática, reflexiva e crítica com temas e questões relativos a conhecimentos linguísticos, literários e pedagógicos, em diferentes contextos de oralidade e escrita.

O conjunto de conhecimentos e práticas agrupados em três áreas integradoras de conhecimentos no currículo de disciplinas deverá formar profissionais capazes de:

- a) Compreender e usar adequadamente a língua portuguesa no que se refere a sua estrutura, funcionamento e manifestações culturais.
 - b) Compreender a literatura no que tange a sua estrutura, funcionamento e expressão de um momento cultural.
 - c) Ter consciência das variedades linguísticas, artísticas e culturais historicamente constituídas e da significação social que elas possuem.
 - d) Utilizar novas tecnologias na sua prática profissional, sempre que necessário.
 - e) Construir uma prática pedagógica dinâmica capaz de adaptar-se às demandas sociais e às necessidades de atualização permanentes.
 - f) Garantir um ensino contextualizado, problematizado, visando a uma atuação multidisciplinar, com vistas à iniciação de produção científica.
 - g) Estimular no aluno a investigação e o aprimoramento metodológico a partir da sala de aula, visualizando o processo de compreensão, transmissão e análise linguística.
 - h) Produzir trabalhos monográficos, artigos científicos, resenhas, seminários, que priorizem a língua falada nas regiões da Baixada Santista e do Brasil.
 - i) Organizar e oferecer atividades complementares ao currículo, objetivando iniciação científica, produção histórica, estágios, programas especiais ligados a instituições públicas e privadas, bem como a atividades associativas.
 - j) Orientar os alunos no sentido de um compromisso profissional ético, responsável, crítico e consciente da sua ação na construção da cidadania.
 - k) Pensar a Língua Portuguesa em contexto, sendo capaz de descrever e analisar os fenômenos linguísticos relevantes.
 - l) Reagir criticamente diante de um texto, de forma a perceber suas formas expressivas e seus contextos históricos.
 - m) Reconhecer e discutir as relações dos textos literários com outros tipos de discurso e com os contextos em que se inserem.
 - n) Avaliar e relacionar o texto literário com os problemas e concepções dominantes na cultura do período em que foi escrito e com os problemas e concepções do presente.
 - o) Assumir um compromisso ético com a educação, entendida como atividade criativa e crítica.
 - p) Compreender e utilizar Ensino, Pesquisa, Inovação e Extensão no desenvolvimento pessoal e de suas aulas.
 - q) Elaborar projetos para a Educação Básica (Ensino Fundamental II e Médio), concatenados com os novos parâmetros curriculares nacionais e com a prática educativa.
 - r) Compreender a formação docente como atividade contínua, a qual articula conhecimentos teórico-práticos.
 - s) Exercitar a prática docente reflexiva, considerando que o profissional prático-reflexivo consegue superar a rotinização de suas ações refletindo sobre elas antes, durante e após executá-las e que, ao se deparar com situações de incertezas, contextualizadas e únicas, esse profissional recorre à investigação como forma de decidir e intervir.
 - t) Considerar a dimensão afetiva no exercício da prática docente, percebendo que, ao focalizar a dimensão afetiva, parte-se do pressuposto de que afeto e cognição são elementos fundidos e inseparáveis em contextos de ensino e de aprendizagem e, ainda, que o desenvolvimento da pessoa é visto como uma construção progressiva em que fases se sucedem com predominância alternadamente afetiva e cognitiva.
 - u) Atuar na organização e na gestão de espaços escolares formais e não formais.
 - v) Exercitar, na sua prática, os direitos humanos, as políticas ambientais e inclusivas.
 - w) Atender adequadamente às diversidades étnico-raciais, de gênero, sexual, religiosa e de faixa geracional.
 - x) Conhecer a Língua Brasileira de Sinais, a educação especial e os direitos educacionais de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas.
- O Curso de Letras, com habilitação em Língua Portuguesa, pretende, ainda, incorporar a interface pesquisa/ensino, formando um professor com habilidade crítica suficiente para romper os limites estreitos de currículos pré-formatados e de livros didáticos concebidos segundo interesses de mercado e compor ele mesmo sempre que possível, seu próprio material didático.

1.2 Resumo da proposta

A proposta de gestão do biênio 2022-2023 é fundamentada basicamente nos pontos descritos a seguir:

- a) Realizar eleição para composição do Colegiado do Curso.
- b) Manter atualizada a página do Curso.
- c) Promover, a cada início de ano, aula magna do Curso.
- d) Acompanhar a evolução do número de horas de cada aluno, no que se refere ao cumprimento das Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento (ATPAs).
- e) Reformular, juntamente com o Núcleo Docente Estruturante, o Manual para Elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia) e submetê-lo à aprovação do Colegiado.
- f) Estimular a participação dos alunos não só nos Grupos de Pesquisa do campus como: Grupo de Pesquisa em Estudos Linguísticos (ELIN), Grupo de Pesquisa em Estudos Literários e Grupo Interdisciplinar em Estudos de Linguagens (GIEL), bem como em outros grupos.
- g) Propor a efetivação de palestras, mesas-redondas, debates, visitas técnicas e outras atividades científico-culturais.
- h) Realizar, anualmente, a Semana de Letras, por ocasião da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, com o apoio do grupo de pesquisa ELIN e de outros possíveis grupos.
- i) Propor a avaliação semestral das bibliografias dos componentes curriculares.
- j) Realizar reuniões periódicas com docentes do Curso.
- k) Promover encontros regulares entre docentes do Curso, docentes da área de Letras do Ensino Médio Integrado ao Técnico e da Educação de Jovens e Adultos (EJA).
- l) Realizar reuniões periódicas com os discentes do Curso e com o representante de cada turma. m) Aumentar a visibilidade do Curso junto à comunidade.
- n) Reformular o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de acordo com as novas demandas de curricularização da extensão, segundo a Resolução n 07 de dezembro de 2018 [2].
- o) Iniciar as atividades no Laboratório de Linguagens e Fonética.
- p) Envolver os discentes com o *campus*.

- q) Participar do Programa de Ações Universais, caso seja oferecido.
- r) Participar do Programa de Formação de Educadores (PROFE).
- s) Participar do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID).

1.3 Documentos de suporte

Os seguintes documentos dão suporte ao Plano de Gestão elaborado para o Curso Superior de Licenciatura em Letras.

1.3.1 Fundamentação legal: comum a todos os cursos superiores

- a) Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996: estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.
- b) Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004: regulamenta a Lei nº 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.
- c) Constituição Federal do Brasil/88, art. 205, 206 e 208, NBR 9050/2004, ABNT, Lei Nº 10.098/2000, Lei Nº 6.949/2009, Lei Nº 7.611/2011 e Portaria Nº 3.284/2003: condições de Acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida
- d) Lei Nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012: institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o § 3º do art. 98 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990.
- e) Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008: dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nos 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória no 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências que dispõe sobre o estágio de estudantes.
- f) Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012: estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos; Parecer CNE/CP Nº 8, de 06/03/2012.
- g) Lei Nº 10.639/2003 e Lei Nº 11.645/2008: Educação das Relações Étnico-Raciais e História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena.
- h) Resolução CNE/CP nº 1, de 17 de junho de 2004 e Parecer CNE/CP Nº 3/2004: institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.
- i) Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002: regulamenta a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências.
- j) Decreto nº 5.626 de 22 de dezembro de 2005: regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000
- k) Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004: institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências.
- l) Decreto Nº 5.273, de 09 de maio de 2006, dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e Cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino
- m) Portaria MEC nº 23, de 21 de dezembro de 2017: dispõe sobre o fluxo dos processos de credenciamento e reconhecimentos de instituições de educação superior e de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de Cursos superiores, bem como seus aditamentos.
- n) Resolução CNE/CES nº 3, de 2 de julho de 2007: dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora aula e dá outras providências.

1.3.2 Legislação institucional

- a) Regimento Geral: Resolução nº 871, de 04 de junho de 2013
- b) Estatuto do IFSP: Resolução nº 872, de 04 de junho de 2013.
- c) Projeto Pedagógico Institucional: Resolução nº 866, de 04 de junho de 2013.
- d) Instrução Normativa nº 1/2013 - Extraordinário aproveitamento de estudos
- e) Resolução n.º 125/2015, de 08 de dezembro de 2015: aprova os parâmetros de carga horária para os Cursos Técnicos, Cursos Desenvolvidos no âmbito do PROEJA e Cursos de Graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo.
- f) Resolução IFSP nº 79, de 06 setembro de 2016: institui o regulamento do Núcleo Docente Estruturante (NDE) para os Cursos superiores do IFSP.
- g) Resolução IFSP nº 143, de 01 novembro de 2016 aprova a disposição sobre a tramitação das propostas de Implantação, Atualização, Reformulação, Interrupção Temporária de Oferta de Vagas e Extinção de Cursos da Educação Básica e Superiores de Graduação, nas modalidades presencial e a distância, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP).
- h) Organização Didática: Resolução IFSP nº 147, de 06 dezembro de 2016.
- i) Instrução Normativa nº 02/2010, de 26 de março de 2010: dispõe sobre o Colegiado de Curso.
- j) Portaria nº 3.067, de 22 de dezembro de 2010 – regula a oferta de Cursos e palestras de Extensão.
- k) Portaria nº 1204/IFSP, de 11 de maio de 2011: aprova o Regulamento de Estágio do IFSP.
- l) Portaria nº 2.095, de 2 de agosto de 2011: regulamenta o processo de implantação, oferta e supervisão de visitas técnicas no IFSP.
- m) Portaria nº 3.314, de 1º de dezembro de 2011: dispõe sobre as diretrizes relativas às atividades de extensão no IFSP.
- n) Resolução nº 568, de 05 de abril de 2012: cria o Programa de Bolsas destinadas aos Discentes.
- o) Portaria nº 3639, de 25 julho de 2013: aprova o regulamento de Bolsas de Extensão para discentes.

1.3.3 Legislação para os cursos de Licenciatura

- a) Resolução CNE/CP nº 2, de 1º de julho de 2015: define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (Cursos de licenciatura, Cursos de formação pedagógica para graduados e Cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada.
- b) Parecer CNE/CP nº 2, de 09 de junho de 2015. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial e Continuada dos Profissionais do Magistério da Educação Básica

1.3.4 Legislação para o Curso de Licenciatura em Letras

- a) Parecer CNE/CES nº 492, de 3 de abril de 2001: aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Arquivologia, Biblioteconomia, Ciências Sociais - Antropologia, Ciência Política e Sociologia, Comunicação Social, Filosofia, Geografia, História, Letras, Museologia e Serviço Social.
- b) Parecer CNE/CES nº 1.363, de 12 de dezembro de 2001 retifica o Parecer CNE/CES nº 492, de 3 de abril de 2001, que aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Arquivologia, Biblioteconomia, Ciências Sociais - Antropologia, Ciência Política e Sociologia, Comunicação Social, Filosofia, Geografia, História, Letras, Museologia e Serviço Social.
- c) Resolução CNE/CES nº 18, de 13 de março de 2002: estabelece as Diretrizes Curriculares para os Cursos de Letras.

2. Planejamento para o curso: Objetivos 2022/2023

Neste item, são apresentados com maior detalhamento os objetivos traçados para a gestão 2022-2023 do Curso Superior de Licenciatura em Letras.

2.1 Realizar eleição para composição do colegiado do Curso

O Colegiado de Curso é responsável pela supervisão das atividades didáticas do curso, pela orientação aos acadêmicos, com vista ao desempenho de cada um deles, no cumprimento de suas obrigações.

Cabe ao Colegiado, dentre outros: garantir que sejam estabelecidas e mantidas as relações didático-pedagógicas das disciplinas do curso, respeitando os objetivos e o perfil do profissional, definido no Projeto Pedagógico do Curso; deliberar sobre normas, cargas horárias e planos de ensino das disciplinas componentes da estrutura curricular; estabelecer mecanismos de aferição de rendimento escolar; aprovar os programas, cargas horárias e plano de ensino dos componentes da estrutura curricular do curso; apreciar, em primeira instância, as solicitações de aproveitamento de estudos de disciplinas do Currículo do curso de graduação, segundo plano de estudo elaborado pelo Coordenador do Curso; apreciar, em primeira instância, as propostas de criação, reformulação, desativação, extinção ou suspensão temporária de oferecimento de curso, habilitação ou ênfase; apreciar o projeto pedagógico do curso; analisar e avaliar os resultados obtidos pela estrutura curricular definidora do perfil profissional.

De acordo com a Instrução Normativa nº. 02/2010, de 26 de março de 2010, compõem o Colegiado: coordenador de Curso, docentes, discentes e técnicos em assuntos educacionais ou pedagogos. A cada dois anos, devem ser realizadas eleições para docentes e técnicos em assuntos educacionais ou pedagogos. A eleição para discentes ocorre anualmente.

2.2 Manter a página do curso atualizada

Uma vez que se vive num mundo tecnológico, e tendo em vista a lei da transparência, urge que se levem à comunidade digital todas as informações referentes ao Curso Superior de Licenciatura em Letras. Dai haver sido criada a página do referido curso, no padrão da página de cada um dos cursos do IFSP-Cubatã cabendo a esta coordenação a permanente atualização. A referida página pode ser acessada no seguinte endereço eletrônico: <https://cbit.ifsp.edu.br/index.php/superiores/61-cursos/245-licenciatura-em-letras-portugues-let>.

2.3 Promover, a cada início de ano letivo, aula Magna do Curso

Esta Coordenação almeja promover, a cada início de ano letivo, aula magna do Curso Superior de Licenciatura em Letras, com a presença de um expoente da área, a fim de que os alunos ingressantes, e também os veteranos, sejam cada vez mais cativados pelo mundo das Letras.

2.4 Acompanhamento de Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento

De acordo com a Resolução CNE/CP no. 2, de 1º de julho de 2015, o currículo dos cursos de licenciatura deve ser construído por atividades teórico-práticas de aprofundamento, as quais preveem a participação do estudantes em: seminários e estudos curriculares; projetos de iniciação científica, iniciação à docência, residência docente, monitoria, extensão, entre outros, definidos no projeto institucional da instituição de educação superior e diretamente orientados pelo corpo docente da mesma instituição; atividades práticas articuladas entre os sistemas de ensino e instituições educativas, de modo a propiciar vivências nas diferentes áreas do campo educacional, assegurando aprofundamento e diversificação dos estudos, experiências e utilização de recursos pedagógicos; programas de mobilidade estudantil, intercâmbio, entre outras atividades previstas no Projeto Pedagógico do Curso; e atividades de comunicação e expressão, visando à aquisição e à apropriação de recursos de linguagem capazes de comunicar, interpretar a realidade estudada e criar conexões com a vida social.

Da estrutura curricular do curso de Licenciatura em Letras do *campus* Cubatão constam 200 horas destinadas à realização das ATPAs. Cabe à Prof. Me. Roberta Silva Antunes a tabulação das horas cumpridas pelos discentes, o que é feito a cada semestre. O resultado é entregue a esta Coordenação, por meio de um relatório.

2.5 Reformular, juntamente com o NDE, o Manual de Elaboração de Conclusão de Curso (TCC) e submetê-lo à aprovação do colegiado.

E, reuniões do NDE e do Colegiado, no ano de 2021, alguns docentes apontaram questões que precisam de revisão no referido manual.

2.6 Estimular a participação dos alunos não só nos Grupos de Pesquisa do campus como: Grupo de Pesquisa em Estudos Linguísticos (ELIN) Grupo de Pesquisa em Estudos Literários e Grupo Interdisciplinar em Estudos de Linguagens (GIEL), bem como em outros grupos

O Grupo de Pesquisas em Estudos Linguísticos (ELIN), formado em 2017 e cadastrado na Plataforma CNPq: <http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/1544156680352352>, propõe-se a discutir as teorias linguísticas, promovendo investigações sobre a língua em diversos contextos, visando à compreensão dos fenômenos linguísticos recorrentes na sociedade. Pretende empreender pesquisas que contribuam para o desenvolvimento da ciência linguística em diferentes abordagens, tendo como enfoque a língua em uso, contemplando-a em todas as suas dimensões. Os estudos visam, também, a empreender ações que permitam análise, descrição e documentação linguística e cultural de comunidades e povos de origens diversas.

Os líderes do grupo são o professor Artaxerxes Thiago Tácito Modesto e professora Katya Laís Ferreira Patella Couto. A maior parte dos pesquisadores nele cadastrados exerce função docente no referido Curso. Todos os alunos nele inseridos cursam Licenciatura em Letras neste *campus*.

O Grupo de Pesquisa em Estudos Literários² destina-se ao estudo crítico e teórico da literatura. Compõe-se de linhas de pesquisa que investigam os aspectos internos da obra literária – imantados à criação e à originalidade da produção, em cuja essência reside sua marca de referência no panorama artístico e histórico – assim como as dimensões externas que a influenciam esteticamente. É comandado pelo professor Khalil Salem Suga.

Já o Grupo Interdisciplinar em Estudos de Linguagens (GIEL), que tem como líder o professor Rubens Lacerda de Sá, tem como proposta em Estudos de Linguagem pluriteórica, hiper-flexível e que se pauta criticamente por nortes etnográficos e sócio-ontologicamente orientados, uma vez que o contato com o fenômeno que indicará os caminhos epistêmico-metodológicos a serem trans, multi, pluri e interdisciplinarmente trilhados. Logo, essa mesma proposta propiciará a descoberta de “[...] conceitos quentes que derretem as fronteiras em que a ciência moderna dividiu e encerrou a realidade”. (Sousa Santos, 2008, p. 72) O assento na interdisciplinaridade como inspiração do fazer científico tem o fito de estabelecer pontes dialógicas com/entre distintos campos de saber. (Bakhtin, 2003) Essa é nossa aposta para renúncias dicotômicas e positivistas dada a instabilidade do “outro” e do “nós” no fluxo global que interfacia os processos de criação e que visam a perspectivar a produção social do conhecimento sobre a Linguagem. (Blommaert, 2012)

2.7 Propor a efetivação de palestras, mesas redondas, debates, visitas técnicas e outras atividades

O processo ensino-aprendizado não se atém somente ao conteúdo ministrado por docentes em sala de aula. Portanto, esta Coordenação acredita que a promoção constante de palestras, mesas redondas, debates, visitas técnicas e outras atividades científico-culturais serão de grande valia para o processo de construção de conhecimento do discente do Curso, ajudando a torná-lo um profissional mais dinâmico e atuante.

2.8 Realizar, anualmente a semana de Letras

Anualmente, o Instituto Federal de São Paulo realiza, no mês de outubro, a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, com debates, palestras, exposições, apresentações de trabalho, dentre outras atividades, nas mais diferentes áreas do saber. Esta Coordenação, assim como o fez na gestão anterior, continuará realizando durante essa semana, um evento totalmente dedicado ao Curso Superior de Licenciatura em Letras: a Semana de Letras.

A Semana de Letras contará com a presença de profissionais renomados na área da Linguagem e oferecerá não só ao discente do Curso, como também à comunidade em geral, a possibilidade de trocar experiências e vivências na docência e pesquisa.

2.9 Propor a avaliação semestral das bibliografias dos componentes curriculares

Pensando na curricularização da extensão e na nova elaboração do Projeto Pedagógico Curricular, a coordenadoria irá propor para os docentes uma revisão nas referências bibliográficas do curso.

2.10 Realizar reuniões periódicas com docentes do curso

Considerando que a perfeita integração entre docentes do Curso e os conteúdos por eles ministrados são de fundamental importância para o bom andamento do mesmo, esta Coordenação continuará realizando reuniões periódicas entre os pares.

2.11 Promover encontros regulares entre docentes do curso e dos outros cursos ofertados no campus

O Curso objetiva formar docentes para atuarem, dentre outros, no Ensino Básico e na Educação de Jovens e Adultos. Uma vez que o *campus* possui ambas as modalidades de ensino, parece ser de grande valia o contato entre docentes que ministram aulas nelas e na Licenciatura, para o intercâmbio de experiências.

2.12 Realizar reuniões periódicas com os discentes do Curso e com o representante de cada turma

Ouvir o que o discente tem a falar sobre o Curso que frequenta é muito importante para que se reflita sobre o processo de construção da Licenciatura que ele escolheu. Vale lembrar que *feedback* discente constitui matéria-prima para que a equipe (direção, coordenação e professores) possa repensar posturas e fazer adequações, se necessárias.

2.13 Aumentar a visibilidade do Curso junto à comunidade

A fim de que se aumente a visibilidade da Licenciatura em Letras junto à comunidade, divulgar-se-ão as atividades realizadas pelos docentes e discentes do Curso por meio das mídias da Instituição. Além disso, coordenação, docentes e discentes participarão de eventos de divulgação, promovidos na região e de maneira remota, utilizando mídias digitais.

2.14 Reformular o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de acordo com as novas demandas de curricularização da extensão, segundo a Resolução n 07 de dezembro de 2018 (PPC)

Seguindo a Resolução N°07 de dezembro de 2018, do Ministério da Educação que "estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e daí outras providências, a coordenação conduzirá o processo de reformulação do PPC visando a adequação proposta pela resolução.

2.15 Iniciar as atividades no Laboratório de Linguagens e Fonética

O Laboratório de Linguagens e Fonética do Campus Cubatão, conforme previsto no Projeto Pedagógico do Curso, será um espaço privilegiado de aprendizagens, estudos e pesquisa ligados às diversas áreas do conhecimento linguístico e literário.

2.16 Envolver os discentes com o *campus*

Na gestão passada, esta Coordenação elaborou projetos, a fim de envolver os alunos com o *campus*, levando-os a entender como funciona o Instituto Federal, em termos administrativos. Pretende-se dar continuidade a tais projetos ou mesmo elaborar outros, já que o resultado foi bastante positivo.

2.17 Participar do Programa de Ações Universais

O Programa de Ações Universais é uma das modalidades do Programa de Assistência Estudantil (PAE) que se destina à participação em eventos de caráter educacional por toda a comunidade de alunos, independentemente da condição socioeconômica dos discentes. Docentes e técnicos administrativos podem elaborar e submeter projetos que objetivam a formação integral do estudante e o aprimoramento dos valores de cidadania, participação, coletividade e inclusão social. Gastos com alimentação, transporte e hospedagem podem ser custeados com os recursos das ações universais, viabilizando a participação dos alunos. Os projetos podem estar relacionados às seguintes áreas: esporte, cultura, inclusão digital, acesso e aprendizagem de estudantes com necessidades educacionais específicas, didático-pedagógico como a participação em congressos, simpósios, feiras ou similares. Demais atividades como visitas a museus, exposições, dentre outros, também se enquadram em projetos de ações universais.

2.18 Participar do Programa de Formação de Educadores (PROFE)

O Programa de Formação de Educadores (PROFE) tem por finalidade a seleção de discentes dos Cursos de Licenciatura do IFSP para desenvolverem atividades de iniciação à docência junto a escolas públicas de educação básica. O Curso Superior de Licenciatura em Letras do *campus* Cubatão participará do processo, caso seja ofertado, uma vez que ele propicia aos futuros profissionais do magistério uma participação crítica, reflexiva e ativa em experiências metodológicas e práticas docentes.

2.19 Participar do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID)

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) uma das iniciativas de política de formação inicial de docentes, criado pelo Decreto n.º 7.219/2010 e regulamentado pela Portaria 096/2013, visa, principalmente, à valorização do magistério. Sua administração é conduzida pela CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), que acolhe Projetos Institucionais de outras agências de fomento que perspectivem Programas da mesma natureza.

Possui os seguintes objetivos:

- a) Incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica.
- b) Contribuir para a valorização do magistério.
- c) Elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e educação básica.
- d) Inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem.
- e) Incentivar escolas públicas de educação básica, mobilizando seus professores como coformadores dos futuros docentes e tornando-as protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério.
- f) Contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura.

O Curso Superior de Licenciatura em Letras do *campus* Cubatão participará do processo, esperando ser contemplado pela CAPES.

3. Plano de trabalho

Para a realização dos objetivos traçados, o plano de trabalho inclui intensa participação da Coordenação e proficuo relacionamento com diversos pares, conforme relacionados a seguir.

3.1 Relação com os docentes

Entre as ações desta gestão, bem como da gestão passada, destacam-se transparência, engajamento com o curso e processo de avaliação e compartilhamento dos sucessos e responsabilidades. Conforme já mencionado, são ações:

- a) Registrar, documentar e compartilhar atas de reuniões de Curso, Área, Núcleo Docente Estruturante e Colegiado, para que todos tenham ciência das decisões acordadas.
- b) Envolver professores na atualização periódica do Projeto Pedagógico do Curso.
- c) Utilizar o espaço de Reuniões de Área para treinamento, orientação e engajamento dos professores para avaliação e compartilhamento das melhores práticas em parceria com a Equipe de Formação Continuada do *campus*.
- d) Incentivar os docentes a manter o *Curriculum Lattes* atualizado e acompanhar o processo de atualização.
- e) Registrar as publicações dos professores dos últimos três anos e divulgá-las entre os pares.

3.2 Relação com os discentes

A relação com os discentes será aberta e transparente. Entre as ações, destacam-se:

- a) Atualizar constantemente o *site* do curso, em especial no que se refere ao horário de atendimento ofertado aos discentes pelo professor.
- b) Estabelecer rotina para a realização de encontros periódicos com as turmas e os representantes de turma, a fim de acompanhar o desenvolvimento pedagógico e atender às demandas que se fizerem necessárias.
- c) Enviar, via SUAP, comunicados, orientação e estímulo à participação em projetos de ensino, pesquisa e extensão.

3.3 Relação com a Coordenadoria de Registros escolares

A Coordenação coloca-se como parceira da Coordenadoria de Registros Escolares, verificando e resolvendo pendências; fazendo levantamentos, antes do início de cada semestre, no que se refere a demandas de DP (dependência); e alinhando ações para o processo de avaliação do curso.

3.4 Relação com a Coordenadoria de Comunicação social

A relação com Coordenadoria de Comunicação Social dar-se-á por meio de solicitações para atualização e manutenção das informações do *site* do Curso.

3.5 Relação com a Coordenadoria de Biblioteca

A Coordenação coloca-se como parceira da Coordenadoria de Biblioteca, para verificação/conferência ou alteração da bibliografia do Curso e também para solicitações de compra de livros.

3.6 Relação com a Coordenadoria de Extensão

A Coordenação solicitará o apoio da Coordenadoria de Extensão, especialmente no que tange ao processo de aprovação das atividades de extensão propostas e à elaboração de certificados.

3.7 Atividades de avaliação do curso

Diante das novas demandas do Ministério da Educação para avaliação do curso, diversas atividades serão realizadas, a saber:

- a) Documentação de todas as Atas de Reunião de Curso, Área, Colegiado, Núcleo Docente Estruturante (NDE), Comissão de Avaliação de Atividades Docentes (CAAD), Visitas Técnicas, dentre outras.
- b) Envolvimento do Núcleo Docente Estruturante na atualização do Projeto Pedagógico do Curso.
- c) Atualização de informações sobre os professores: horário de atendimento aos alunos; FPA (Formulário de Preferência de Atividades); PIT (Plano Individual de Trabalho); RIT (Relatório Individual de Trabalho); *Curriculum Lattes*; publicações, dentre outros.
- d) Reuniões com demais setores da instituição, quando necessário.
- e) Ações promovidas pela CPA (Comissão Própria de Avaliação) do *campus*, de modo a identificar aspectos positivos e aspectos a serem melhorados em relação ao curso.

3.8 Ações de verificação de ensino-aprendizagem

A verificação do ensino-aprendizado dar-se-á de forma contínua, em conjunto com professores e Coordenadoria de Registros Acadêmicos. Entre as ações, destacam-se:

- a) Implantação de Avaliação Diagnóstica/Formativa/Somativa nas disciplinas.
- b) Espaço das Reuniões de Área e conversas particulares com professores para verificar o processo de ensino-aprendizado dos alunos dentro das respectivas disciplinas.
- c) Encaminhamento de casos mais graves à Coordenadoria Sociopedagógica.
- d) Acompanhamento de notas e índice de aprovação das disciplinas no SUAP e Secretaria Acadêmica.
- e) Mapeamento e oferta de disciplinas de dependência (DP).

3.9 Eventos no âmbito do Curso

O Curso promoverá eventos, palestras, mesas-redondas, visitas técnicas, entre outros. Além disso, estimulará a participação dos discentes nos eventos que ocorrem no *campus* e englobam os demais cursos, como Semana Nacional de Ciência e Tecnologia; Congresso de Acessibilidade e Inclusão na Educação; UNIEXP LITORAL (evento para divulgação dos cursos superiores na Baixada Santista), dentre outras ações.

3.10 Reuniões de curso

As reuniões de Curso ocorrerão às quartas-feiras. As atas serão elaboradas, documentadas, assinadas e compartilhadas com todos os professores. As reuniões de Área serão um dos principais instrumentos para o engajamento dos professores no processo de avaliação do curso, compartilhamento de práticas pedagógicas e informações do curso.

3.11 Reuniões de colegiado

As reuniões de Colegiado ocorrerão, sempre que necessário, às quartas-feiras. As atas, após elaboradas, serão assinadas pelos membros do Colegiado e compartilhadas entre eles.

3.12 Reuniões do NDE

As reuniões de Núcleo Docente Estruturante ocorrerão às quartas-feiras, sempre que necessário. As atas, após elaboradas, serão documentadas, assinadas e compartilhadas com todos os membros.

4. Cronograma de implantação

A seguir, é apresentado um cronograma das atividades a serem realizadas no ano de 2022 e no de 2023. A aferição do andamento do cronograma e o cumprimento das atividades ocorrerão por meio de relatórios a serem gerados, no início de cada semestre letivo.

CRONOGRAMA DE AÇÕES DA COORDENAÇÃO DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM LETRAS DO IFSP - CAMPUS CUBATÃO		2022												2023											
Ação		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
		Eleição para composição do Colegiado do Curso					x	x											x	x					
Atualização da página do Curso	x		x	x	x	x		x	x	x	x	x				x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Promoção da aula magna do Curso			x													x									
Acompanhamento da evolução do número de horas de cada aluno, no que se refere ao cumprimento das Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento (ATPAs)											x								x				x		
Redação, juntamente com o Núcleo Docente Estruturante, do Manual para Elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia) e submissão à aprovação de Colegiado						x																			
Estímulo à participação dos alunos no Grupo de Pesquisa em Estudos Linguísticos (ELIN), bem como em outros grupos	x		X	x	x	x		x	x	x	x				x	x	x	x		x	x	x	x	x	
Realização de palestras, mesas redondas, debates, visitas técnicas e outras atividades científico-culturais			x	x	x	x		x	x	X	x				x	x	x	x		x	x	x	x	x	
Realização da Semana de Letras										X													x		
Conclusão do trabalho de avaliação semestral das bibliografias dos componentes curriculares				x	x	x	x																		
Realização de reuniões periódicas com docentes do Curso			x	x	x	x		x	x	x	x	x			x	x	x	x		x	x	x	x	x	
Promoção de encontros regulares entre os docentes do Curso, docentes da área de Letras do Ensino Médio Integrado ao Técnico e da Educação de Jovens e Adultos (EJA)			x	x	x	x		x	x	x	x	x			x	x	x	x		x	x	x	x	x	
Realização de reuniões periódicas com os discentes do Curso e com o representante de cada turma			x	x	x	x		x	x	X	x	x			x	x	x	x		x	x	x	x	x	
Aumento da visibilidade do Curso junto à Comunidade			x	x	x	x		x	x	X	x	x			x	x	x	x		x	x	x	x	x	
Atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC)			x	x	x	x		x	x	x															
Coordenação das atividades no Laboratório de Linguagens e Fonética			x	x	x	x		x	x	x					x	x	x	x		x	x	x	x	x	
Envolvimento dos discentes com o <i>campus</i>			x	x	x	x		x	x	x	x	x			x	x	x	x		x	x	x	x	x	
Participação do Programa de Ações Universais			x	x	x	x		x	x	x	x	x			x	x	x	x		x	x	x	x	x	
Participação do Programa de Formação de Educadores (PROFE)					X	X		X	X																
Participar do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID)					X	X		X	X	X	X	X			X	X						X	X		

5. Quadro docente do Curso Superior de Licenciatura em Letras

1º semestre de 2022

Ciclo	Componente curricular	Professor
1º	LCLL1	Edson Florentino José
1º	MTCL1	Marta Fernandes Garcia
1º	LP1L1	Roberta Silva Antunes
1º	TLPL1	Katya Lais Ferreira Patella Couto
1º	HISL1	Antônio César Lins Rodrigues
1º	FPPL1	Caroline Soler
1º	INLL1	Rafael Stoppa Rocha
1º	IELL1	Ana Elisa Sobral Caetano da Silva Ferreira
3º	MLIL3	Katya Lais Ferreira Patella Couto
3º	SO2L3	Rafael Stoppa Rocha
3º	LTXL3	Katya Lais Ferreira Patella Couto
3º	HIAL3	Rita Demarchi Leite
3º	TL2L3	Ana Elisa Sobral Caetano da Silva Ferreira
3º	LP2L3	Rosa Maria Micchi
3º	SOCL3	Daniella Coulouris
3º	LB1L3	Khalil Salem Sogui

5º	LA1L5	Rafael Stoppa Rocha
5º	LB3L5	Khalil Salem Sugui
5º	GP1L5	Antonio Cesar Rodrigues
5º	LL1L5	Elaine Araujo
5º	SL1L5	Katya Lais Ferreira Patella Couto
5º	AD1L5	Edson Florentino José
5º	LI2L5	Cherowly Jussara Ribeiro
5º	LP4L5	Rosa Maria Micchi
7º	AEDL7	Marta Fernandes Garcia
7º	SEML7	Katya Lais Ferreira Patella Couto
7º	ETIL7	Edson Florentino José
7º	MLIL7	Rosa Maria Micchi
7º	MEIL7	Edson Florentino José
7º	LBCL7	Khalil Salem Sugui
7º	LICL7	Fabiana Vilaco
7º	FJAL7	Rafael Stoppa Rocha

5.1 Disciplinas que serão ofertadas no 2o semestre

Ciclo	Componente curricular
2º	Leitura e Produção de Textos II
2º	Teoria Literária I
2º	Educação e Direitos Humanos
2º	Psicolinguística
2º	História da Língua Portuguesa
2º	Sociolinguística I
2º	Literatura Portuguesa I
2º	Filosofia da Educação
4º	Morfologia da Língua Portuguesa II
4º	Linguística Textual Aplicada ao Ensino
4º	Líbras I
4º	Análise da Conversação
4º	Literatura Brasileira II
4º	Literatura Portuguesa III
4º	Estilística
4º	Psicologia da Educação
6º	Sintaxe da Língua Portuguesa II
6º	Análise do Discurso II
6º	Literaturas Africanas de Língua Portuguesa II
6º	Literatura Brasileira IV
6º	Didática
6º	Práticas de Ensino de Leitura e Letramento
6º	Novas Tecnologias para Educação
6º	Pragmática
8º	Semiótica
8º	Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa II
8º	Literatura Indígena
8º	Metodologia do Ensino de Literatura II
8º	Literatura Portuguesa Contemporânea
8º	Escrita de Textos Acadêmicos II
8º	Análise e Produção de Material Didático de Português
8º	Literatura Infanto-Juvenil

Aprovado pelo Núcleo Docente Estruturante em reunião dia 09 de março de 2022.

Ana Elisa Sobral Caetano da Silva Ferreira
 Artaxerxes Tiago Tácito Modesto
 Caroline Alves Soler
 Katya Lais Ferreira Patella Couto
 Rafael Stoppa Rocha
 Rosa Maria Micchi

Aprovado pelo Colegiado em reunião dia 09 de março de 2022.

Ana Elisa Sobral Caetano da Silva Ferreira
 Antonio Cesar Lins Rodrigues
 Artaxerxes Tiago Tácito Modesto

Roberta Silva Antunes
Rafael Stoppa Rocha
Wellington Santos Ramos
Simone Stefani da Silva
Michelli Analy de Lima Rosa
Ana Carollyna de Oliveira Boldrim
Barbara Pereira de Goes
Maria Cecília Guilherme Siffert Pereira Diniz

1 Disponível em: < https://cbt.ifsp.edu.br/cbt/images/Documentos/2020/letras/PI-ANGL-DE-GESTÃO_-_LETRAS_-_2020-2021.pdf > acessado em 27 de jan. de 22

2 Disponível em < https://www.in.gov.br/materia/assess_publisher/Kujw017C?Mb=contentId/54857888 > acesso em 27 de jan. 2022.

Documento assinado eletronicamente por:

• **Ana Elisa Sobral Caetano da Silva Ferreira**, COORDENADOR - FUC1 - LET-CBT, em 14/03/2022 17:24:57.

Este documento foi emitido pelo SJAP em 14/03/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsp.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 311381
Código de Autenticação: 6eac7b8be9

